

COMUNICADO OPERACIONAL 04/2017

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), do Aviso emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada salienta-se a partir da próxima madrugada (**6.ª feira, 3 de março**) e até final do dia de sábado (**4 de março**):

- Precipitação pontualmente mais intensa (até 10 mm/h) em especial nas regiões Norte e Centro durante a manhã de amanhã (**3 de março**), passando a regime de aguaceiros que podem ser de granizo acompanhados de trovoadas e que se prolongam para o dia de sábado (**4 de março**);
- Vento moderado a forte, com rajadas até 80 Km/h no litoral;
- Agitação marítima até 5 m na costa Ocidental (em especial a Sul do cabo Mondego) até ao início da manhã de sábado (4 de março).

Efeitos Expectáveis

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



dyf

Medidas de Proteção

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira, alerta e recomenda a população para a tomada de medidas de autoproteção, em especial:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água ou acumulação de gelo, nas vias;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

91 567 3663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 02 março de 2017

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.